



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

PL 283/09

A presente propositura visa ampliar a integração da sociedade paulistana com os imigrantes coreanos que hoje se concentram no bairro do Bom Retiro e controlam 70% das lojas do comércio, através do estreitamento na convivência e de maior abertura cultural.

A partir dos anos 60, com a chegada dos coreanos, o bairro do Bom Retiro abrigou uma grande leva de imigrantes que para lá se dirigiram para trabalhar (a maioria como costureiros em oficinas) e abrir seus negócios. Cada família buscava ampliar o pequeno capital de que dispunha inicialmente, no menor prazo possível.

O engajamento da família no trabalho e a capacidade de articular redes internas à colônia para facilitar a inserção na nova pátria, foram mecanismos fundamentais para a rápida mobilidade sócio-econômica dos coreanos em São Paulo.

As lojas de boa parte de comerciantes coreanos foram compradas de imigrantes judeus, que até o início dos anos 70 dominaram o comércio do Bom Retiro. A partir daí, as lojas das confecções coreanas voltadas para a moda feminina mais sofisticada, ali se fixaram, fazendo com que a comunidade mudasse também para esse local, a sua residência.

Com a instalação das lojas e fábricas e as ofertas de artigos altamente competitivos, o Bom Retiro passou a atrair cada vez mais, comerciantes e consumidores que o transformaram numa referência no segmento comercial de vestuário.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A vida comunitária associada com as atividades religiosas, industriais e comerciais resultou na criação de várias associações coreanas de cunho religioso, cultural, esportivo ou representativo.

Um exemplo é a Escola Polilogos, no Bom Retiro, construída com recursos da comunidade e do governo coreano, aberta a brasileiros e coreanos, que oferece o ensino fundamental nos dois idiomas.

Outro exemplo é o Conseg (Conselho Comunitário de Segurança) do Bom Retiro ser presidido por um coreano naturalizado brasileiro.

Enfim, nem só de confecções e restaurantes vive a comunidade coreana. Outros serviços e estabelecimentos também se localizam no Bom Retiro, a saber:

- Associação Coreana de Educação;
- Associação Esportiva Brasil-Coreia;
- Associação Coreana de Golf do Brasil;
- Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Coreia;
- Conselho Consultivo Nacional da Unificação da República da Coreia;
- Jornal Cristão da América Latina, Jornal Joong-Ang, Bom Dia News, Jornal Evangélico da América Latina, Jornal Cho Sun Brasil;
- Televisão TV Coreia;
- Escola de Coreano – Paróquia de São Pedro, Escola de Coreano Nova Esperança;
- Hospital do Bom Retiro
- Academia de dança coreana HWang-Yoon-Jane;
- Além de restaurantes, mercearias, livrarias, entre outros.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

De modo geral, as famílias coreanas não deixam de freqüentar alguma igreja, protestante ou católica. Muito mais que simplesmente oferecer serviços religiosos, as igrejas constituem o local por excelência, de contato para diversas experiências: funcionam tanto como estrutura de recepção para recém-chegados quanto como ponto de agregação para os já estabelecidos.

Temos a certeza que, pelo seu alcance, o Egrégio Plenário acolherá a presente propositura.